

# CONTA SATÉLITE DE TURISMO DE CABO VERDE, 2011 - 2014



## **Instituto Nacional de Estatísticas**

### **Ficha Técnica**

Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde, 2011.

#### **Presidente**

António dos Reis Duarte

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Av. Amílcar Cabral, nº 18

CP 116 - Cidade da Praia

E-mail: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

Web Site: [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

#### **Elaboração**

Direcção de Contas Nacionais Estatísticas Económicas e Serviços

Silvina Santos – Directora

Raimundo Ramos Francês Lopes – Responsável CSTCV

#### **Designs e Revisão**

Divisão de Difusão, Instituto Nacional de Estatística

#### **Apoio ao utilizador: Divisão de Difusão**

Av. Amílcar Cabral, nº 18

CP 116 - Cidade da Praia

E-mail: [difusão.ine@ine.gov.cv](mailto:difusão.ine@ine.gov.cv)

#### **Para quaisquer esclarecimentos contactar:**

#### **Raimundo Ramos Francês Lopes**

Telefone: (238) 261.38.27

Fax: (238) 261.16.56 Email: [Raimundo.Lopes@ine.gov.cv](mailto:Raimundo.Lopes@ine.gov.cv)

## Apresentação

Até hoje várias informações vêm sendo apresentadas por algumas instituições sobre o peso que o Turismo tem na economia de Cabo Verde. No entanto, até a data não tínhamos uma informação oficial sobre a sua dimensão no PIB. Para o efeito, teríamos a necessidade de implementar a primeira Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde (CSTCV), isto porque o sector não constitui uma actividade em si, por ser transversal a economia. No entanto, estamos perante um projecto complexo e, para a sua materialização, era necessário contar com a colaboração de instituições com experiência na matéria. Foi assim que, no quadro da cooperação Sul-Sul, o INE cooperou, inicialmente, com o Instituto de Estatística da Suécia (SCB), depois com o INE de Espanha e, finalmente, com o Instituto Canário de Estatística (ISTAC), sem descurar o conhecimento da experiência dos INE de Marrocos e de Portugal. Tratou-se de parcerias importantes que permitiram ao INE implementar a referida Conta que é de extrema importância para Cabo Verde, se tivermos em conta que o Turismo é considerado um dos motores de desenvolvimento de Cabo Verde. No âmbito do Documento Estratégico de Crescimento e Redução da Pobreza (DECRP), foi considerado como um Cluster e, como tal, saber o seu peso na economia e outros indicadores associados é de capital importância, e permite uma análise com maior acuidade, facilitando a definição de políticas públicas consentâneas, por exemplo.

Por isso, o INE identificou este projecto como uma das suas prioridades. Para o efeito, aproveitando de toda a reforma realizada no âmbito das estatísticas económicas, onde mudou o seu Sistema de Contas Nacionais de 1968 para 1993/2008, e o ano de base de 1980 para 2007. Para além disso, realizou também operações estatísticas importantes, a saber, o Inquérito aos Gastos e Satisfação dos Turistas de 2011 e 2014 e os de rotinas, como são os casos do Inventário Anual aos Estabelecimentos Hoteleiros e o Inquérito Mensal à Movimentação de Hospedes.

Assim, é com muita satisfação que o INE põe a vossa disposição, caros utilizadores, mais este novo produto, com vista a apoiar no debate sobre o contributo deste sector, bem como na tomada de decisões.

Como sempre, o INE espera as sugestões de todos, para atender cada vez mais e melhor as vossas necessidades.

António dos Reis Duarte

Presidente

## Conteúdo

Apresentação .....	2
1 - INTRODUÇÃO .....	5
2- ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS DAS CSTCV .....	6
2.1 - Objectivos.....	6
3 – CONCEITOS BÁSICOS .....	6
3.1 – Conta Satélite do Turismo .....	7
3.2 – Turismo.....	7
3.3. Procura Turística .....	11
3.4. Oferta Turística.....	11
3.5 – Tabelas da Conta Satélite do Turismo .....	13
4. FONTES E METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO DA CONTA SATÉLITE DE TURISMO DE CABO VERDE <sup>13</sup>	
4.1 - Metodologia.....	14
4.2. Fontes utilizadas na elaboração da Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde.....	14
4.3 – Tabelas da conta satélite do Turismo de Cabo Verde.....	17
4.4 - Tabelas gerais.....	17
4.5 – Aspectos metodológicos tidos em conta na estimação da procura.....	18
4.5.1- Consumo turístico dos agregados não residentes ou receptor.....	19
4.5.2 - Consumo Turístico final dos agregados residentes em Cabo Verde.....	20
4.5.3- Consumo Turístico Intermédio (Turismo de Negócios) .....	21
4.6. Aspectos metodológicos utilizados na estimação da Oferta .....	22
4.7 – Ajuste entre Procura e Oferta .....	25
4.7.1 - Rácios Turísticos por produtos e ramos de actividade .....	25
4.7.2 - Contribuição do turismo na economia: efeitos directos e efeitos totais por componentes de PIB.....	26

---

5 – TABELAS E RESULTADOS.....	27
6 – INFORMAÇÃO NÃO MONETÁRIA .....	37
7 - INDICE DE TABELAS: .....	40
8 - INDICE DE GRÁFICOS:.....	40
9 -REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	41
10 – PÁGINAS WEB DE INTERESSE .....	41

## 1 - INTRODUÇÃO

À semelhança do que se verifica noutras latitudes, o sector do Turismo apresenta uma crescente importância, embora em patamares de desenvolvimento diferentes na economia de cada um dos diferentes países. No entanto, o seu peso não é facilmente identificável através das Contas Nacionais, uma vez que a actividade turística exerce impactos importantes em ramos de actividade que não são contabilizados como parte integrante do sector do Turismo.

É neste contexto que surge a necessidade de desenvolver CST e, através dela, conseguir identificar e isolar a componente turística de cada uma das actividades económicas. Como é do conhecimento geral o sector de turismo tem uma importância vital para a economia cabo-verdiana, sendo considerado prioritário para o desenvolvimento do país, no entanto, não existem estatísticas oficiais que permitam quantificar com exactidão a relevância deste fenómeno, dada a sua transversalidade, o que justifica a necessidade de elaborar uma conta CST para Cabo Verde.

No âmbito das reformas introduzidas nas contas nacionais e contando com parcerias do INE – ES, do ISTAC e também com o apoio da Cooperação Espanhola foi elaborada a primeira Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde (2011) que agora se apresenta.

Através deste documento, pretende-se:

- Dar a conhecer em que consiste e quais os principais objectivos que presidem à elaboração de uma Conta Satélite do Turismo;
- Abordar alguns aspectos metodológicos relacionados com esta experiência pioneira de elaboração de uma Conta Satélite do Turismo.
- Apresentar os resultados.
- Adiantar algumas conclusões acerca do trabalho desenvolvido.

## 2- ENQUADRAMENTO E OBJECTIVOS DAS CSTCV

Uma CST constitui sempre um “zoom” sobre a actividade do Turismo num sistema de Contas Económicas Nacionais. Assim, a CST de Cabo Verde assenta sobre um projecto desenvolvido pelo INECV, com apoio da Cooperação Espanhola, contando também com parceiros técnicos, dos quais se destacam, o Instituto de Estatística da Suécia, o INE da Espanha e finalmente o ISTAC<sup>1</sup>. No âmbito da Cooperação com o INE de Espanha, foram realizadas imensas reformas nas Contas Nacionais, permitindo assim elaborar as tabelas Input/ Output que disponibilizam informações muito importantes para as CST.

### 2.1 - Objectivos

Os objectivos principais da CSTCV são:

- ✓ Medir o peso do turismo na economia de Cabo Verde.
- ✓ Conhecer a estrutura da procura turística tanto por produto como por componente de gasto (consumo turístico interior, consumo turístico dos agregados...)
- ✓ Avaliar a capacidade do turismo como gerador do emprego.
- ✓ Caracterizar as estruturas de produção/custos da indústria turística.
- ✓ Oferecer informação não monetária sobre a actividade turística: n.º de visitantes, estadia média, motivo de viagem, etc.
- ✓ Criar um sistema que permita melhorar e compilar as estatísticas turísticas.

## 3 – CONCEITOS BÁSICOS

Com base no documento “Conta Satélite do Turismo: Recomendações sobre o marco Conceptual”, elaborado pela OCDE, OMT e EUROSTAT NO ANO 2001, apresenta-se os principais conceitos:

---

<sup>1</sup> Instituto Canário de Estatística.

### **3.1 – Conta Satélite do Turismo**

A Conta Satélite do Turismo (CST) é a norma internacional para medir os efeitos económicos do turismo dentro de uma economia frente aos demais sectores e outras economias

### **3.2 – Turismo**

As Nações Unidas definem o Turismo como “ o conjunto de actividades que realizam as pessoas durante as suas viagens e estadias em lugares distintos do seu **entorno habitual**, por um período de tempo consecutivo inferior a um ano, com fins de ócio, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma actividade remunerada no lugar visitado.

Um dos conceitos mais complexos de uma CST é “**entorno habitual**” e é determinante para a definição do visitante, devido as dificuldades que existem em delimitá-lo e que, por definição, é a área dentro da qual o individuo se desloca diariamente.

Para delimitar o **entorno habitual** estabeleceu-se os seguintes critérios:

**Distância.** Por convenção, os lugares situados próximos ao lugar de residência de uma pessoa, também formam parte do seu entorno habitual, inclusive são raramente visitados.

**Frequência.** O conceito de entorno habitual está relacionado com a rotina que se faz com regularidade. Não obstante é necessário considerar, como uma excepção importante, que as visitas de fim-de-semana ou em dias festivas a uma casa de férias se consideram turísticas ou fora do entorno habitual.

No âmbito da CST, os visitantes (pessoas na definição das Nações Unidas), se classificam utilizando parâmetros. Existem três fundamentais:

- Duração da Viagem;
- Motivo de Viagem;
- Residência do Visitante.



Atendendo à duração da viagem os visitantes podem-se classificar em duas categorias, **turistas e excursionistas**. Se o visitante **pernoita** no lugar visitado se denomina turista e em caso contrário é um excursionista.

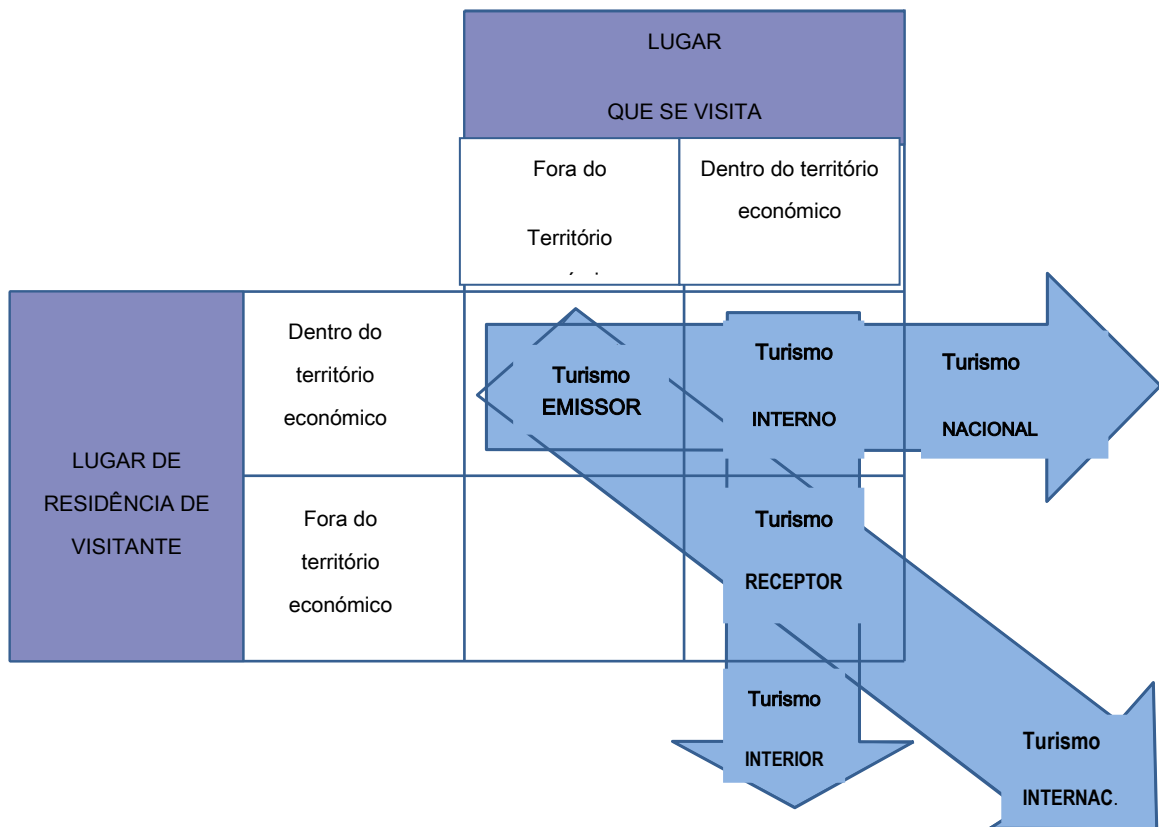
O motivo de viagem pode ser variado, podendo-se distinguir seis causas principais:

- Ócio, recreio e férias;
- Visita a familiares/amigos;
- Negócios e motivos profissionais;
- Tratamentos de saúde;
- Religião e Peregrinações;
- Outros motivos;

A classificação das viagens segundo o seu motivo é importante, isto porque tem como objectivo medir alguns elementos da procura turística, podendo ser utilizado para quantificar as **viagens por negócios e as viagens realizadas por outras razões**.

Em relação á residência do visitante entendida desde o ponto de vista económico, e não legal, a combinação da residência do visitante com o lugar visitado, dá lugar a diferentes categorias de fluxos turísticos, que estão resumidos no seguinte esquema:

**Esquema 1: Classificação dos fluxos turísticos segundo o lugar de residência do visitante e o lugar que visita.**



FONTE: Conta Satélite de Turismo de Canarias (2002)

Figura 1 - Classificação de fluxos turísticos segundo a residência do visitante e local do destino da viagem

		Território do destino da viagem		
		<i>Dentro do território económico</i>	<i>Fora do território económico</i>	<i>TOTAL</i>
Residência do visitante	<i>Residentes no território económico</i>	<b>Turismo interno</b>	<b>Turismo emissor</b>	<b>Turismo nacional/regional</b>
	<i>Não residentes</i>	<b>Turismo receptor</b>		
	<i>TOTAL</i>	<b>Turismo interior</b>		

Fonte:

**CST de Espanha**

Os conceitos incluídos no esquema anterior se definem da seguinte maneira:

**Turismo Interno:** Originado pelas actividades dos visitantes residentes em **Cabo Verde** que viajam e permanecem no território nacional, mas fora do seu **entorno habitual**.

**Turismo Receptor:** Está relacionado com as actividades dos visitantes que viajam e permanecem em **Cabo Verde** e estão fora dos seus **entornos habituais**.

**Turismo Emissor:** Compreende as actividades dos visitantes residentes em **Cabo Verde** que viajam e permanecem em lugares situados fora de **Cabo Verde** e fora do seu **entorno habitual**.

Estas três modalidades básicas do turismo podem agrupar-se, dando lugar às seguintes categorias de turismo:

**Turismo Interior:** É realizado pelos visitantes, tanto residentes como não residentes, em Cabo Verde. É portanto o resultado da soma do turismo interno ou doméstico com o turismo receptor ou entrante.

**Turismo Nacional:** É o turismo dos visitantes residentes, dentro e fora de Cabo Verde. Constituído pela soma do turismo interno ou doméstico com o turismo emissor.

**Turismo Internacional:** É realizado por pessoas (residentes ou não) que circulam fora do seu país de residência. É constituído por turismo receptor e turismo emissor.

### ***3.3. Procura Turística***

O turismo é uma actividade orientada para a **procura**, na medida em que se os indivíduos não efectuassem o consumo fora do seu entorno habitual, não haveria justificação para o desenvolvimento de determinados tipos de produção.

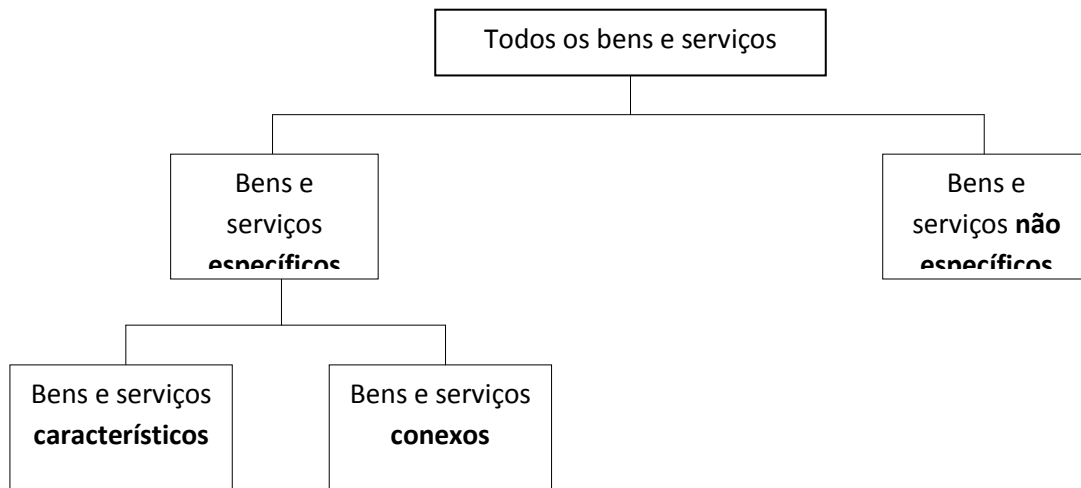
A procura do turismo é o gasto realizado pelo visitante, ou em seu nome, antes, durante ou depois da viagem, estando o gasto relacionado com a viagem e realizado fora do seu entorno habitual. Inclui a produção dos bens e serviços que são consumidos pelos visitantes, para além das dotações necessárias para a existência de uma infra-estrutura turística. Compreende os seguintes conceitos:

- **Consumo Turístico Interior:** É o gasto realizado pelos visitantes residentes como resultado das suas viagens dentro de Cabo Verde.
- **Consumo Turístico Receptor:** É o consumo efectuado pelos visitantes não residentes como resultado das suas viagens a, e dentro de, Cabo Verde.
- **Consumo Turístico Emissor:** É realizado pelos residentes fora de Cabo Verde.
- **Formação Bruta de Capital Fixo Turística:** É a parte da formação bruta de capital fixo efectuada pelos ramos de actividades que são característicos do turismo.
- **Consumo Turístico Colectivo das Administrações Públicas:** Trata-se da parte de consumo destinado a fins turísticos e que, por definição, apenas é realizado pelas Administrações Públicas.

### ***3.4. Oferta Turística***

A OMT indica que *“a análise económica do turismo exige a identificação dos recursos utilizados pelos visitantes nas suas viagens, do consumo de bens e serviços adquiridos e, portanto, a identificação das unidades económicas que fornecem esses bens e serviços”*. Por este motivo é importante definir os produtos e actividades mais relacionadas com o turismo, para os quais a procura dos visitantes representa uma parte substancial da sua oferta: são denominados produtos e actividades específicas do turismo (figura 2)

Figura 2 - Classificação de produtos na Conta Satélite do Turismo



Fonte: OMT.

Quando falamos em produtos específicos do turismo referimo-nos a dois tipos:

- **Produtos característicos** - aqueles que na maioria dos países e, em caso de ausência de visitantes, deixariam de existir em quantidade significativa, ou para os quais o nível de consumo diminuiria sensivelmente.
- **Produtos conexos** - os que apesar de não serem típicos do turismo no contexto internacional, podem sê-lo ao nível de um determinado país ou região.

Por sua vez, as actividades características do turismo são os ramos de actividade que produzem um produto (bem ou serviço) principal que seja característico do turismo; o conjunto destas actividades define a indústria turística.

Os três principais indicadores caracterizadores da oferta turística são:

**Valor Acrescentado dos ramos de actividade do turismo** é a soma do valor acrescentado de todas as unidades produtoras de bens e serviços característicos do turismo.

**Valor Acrescentado do Turismo (VAT)** é o valor acrescentado criado na economia pelos ramos de actividade do turismo e outros ramos de actividade em resposta ao consumo turístico interior.

Produto Interno Bruto Turístico é a soma do VAB turístico e dos impostos líquidos sobre os produtos relacionados com a procura turística.

### ***3.5 – Tabelas da Conta Satélite do Turismo***

De acordo com as recomendações internacionais referidas, os quadros que compõem a CST são dez; a descrição do respectivo conteúdo consta da quadro 4.

Figura 4 - Tabelas da CST

Tabelas	Conteúdo
1-3	Consumo do turismo receptor (1), interno (2) e emissor (3), por produtos e tipos de visitantes.
4	Consumo turístico interior por produtos e tipos de turismo. Resume os quadros anteriores, acrescentando informação de operações não monetárias.
5	Contas de produção e exploração dos ramos de actividade turística.
6	Oferta e consumo de serviços turísticos, por produtos.
7	Emprego nos ramos de actividade do turismo.
8	Formação bruta de capital fixo do turismo.
9	Consumo colectivo turístico.
10	Indicadores quantitativos sem expressão monetária, do turismo: nº de visitantes, nº de chegadas, nº de dormidas, tipos de alojamento, nº de estabelecimentos, por escalão de pessoal ao serviço.

Fonte: OMT/Nações Unidas

## **4. FONTES E METODOLOGIA DE ESTIMAÇÃO DA CONTA SATÉLITE DE TURISMO DE CABO VERDE.**

## **4.1 - Metodologia**

A definição de uma metodologia para a construção de uma CST é um processo dinâmico e gradualista.

**Dinâmico**, porque as análises feitas ao longo da construção da conta permitem aprofundar a percepção da realidade em estudo, levando assim a desenvolver uma metodologia que torne possível captar o fenómeno da forma mais correcta. **Gradualista**, porque as versões futuras da metodologia terão sempre como ponto de partida as anteriores.

No caso da CSTCV, seguiu-se, sempre que possível, a mesma metodologia que os INE- ES e o ISTAC na elaboração da Conta Satélite de Turismo de Espanha e Canárias, que por sua vez, seguem as recomendações das estatísticas do Turismo das Nações Unidas e o Manual de Implementação da CST da OMT, OCDE e EUROSTAT.

A estrutura fundamental da CST é baseada no equilíbrio entre a oferta e a procura de bens e serviços numa economia.

## **4.2. Fontes utilizadas na elaboração da Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde.**

A CST é uma operação que utiliza toda a informação disponível no sistema estatístico, tanto a procedente de inquéritos dirigidos a empresas ou a agregados familiares, como de registos administrativos, informações pontuais de empresas, Administração Pública, etc.

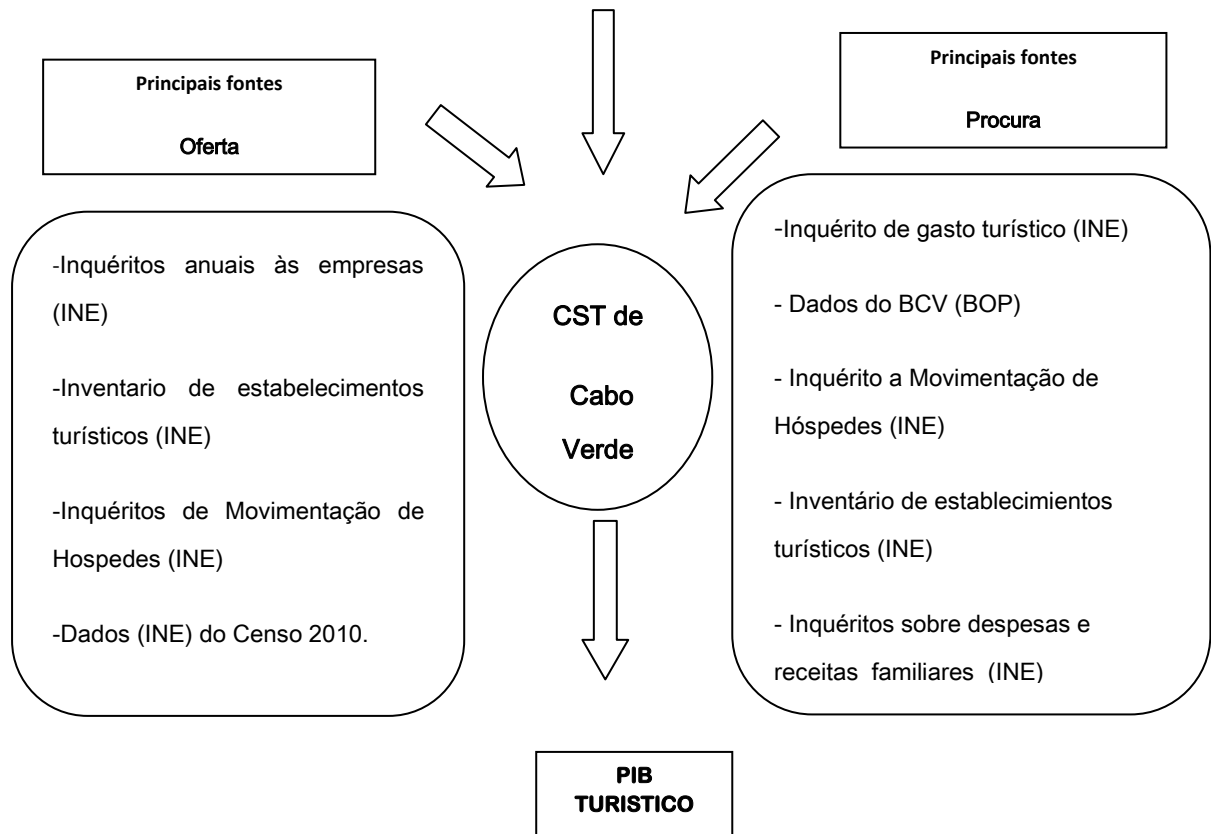
Para a realização deste projecto foi necessário um levantamento das fontes disponíveis sobre o sector turístico em Cabo Verde com os seguintes objectivos: detectar carências informativas e forma de as ultrapassar, identificar fontes adicionais e quantificar os recursos necessários para a elaboração da CST.

**Esquema 3: Processo de elaboração da Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde**



**MARCO INPUT- OUTPUT CABO VERDE**





- **Inquérito Anual às Empresas**, operação estatística realizada anualmente pelo INE, que tem como objectivos principais actualizar o FUE(Ficheiro de Unidade Estatística), fornecer informações para as contas nacionais. Recolhe toda a informação contabilística e financeira das empresas, e outras variáveis importantes, tais como, o pessoal ao serviço, localização, forma jurídica, entre outros.
- **Inventário de Estabelecimentos Hoteleiros** é uma operação estatística realizada pelo INE, centra principalmente na contagem exaustiva e com periodicidade anual de todos os estabelecimentos hoteleiros activos existentes em Cabo Verde, assim como vários outros indicadores associados.

- **Inquérito a Movimentação de Hóspedes** é uma operação estatística realizada pelo INE, visa fornecer informações sobre os visitantes alojados nos estabelecimentos hoteleiros de Cabo Verde. Tem uma periodicidade mensal, e, a divulgação é trimestral.
- **Recenseamento Geral da População e Habitação, 2010**, é a maior operação estatística realizada pelo INE, e que fornece informações de diversas índoles: económica, social, cultural, etc.
- **Inquérito de Gasto e Satisfação Turístico**, realizado pelo INE, trata-se de uma fonte muito importante na elaboração da conta satélite do turismo. Fornece informações tanto de carácter qualitativa como quantitativa com destaque pelos dados sobre o turismo receptor.
- **Dados do BCV**, informações da balança de pagamentos, que permitem estimar os gastos feitos no exterior pelos cabo-verdianos.
- **Inquérito às Despesas e Receitas Familiares** é uma operação estatística realizada pelo INE e que fornece, entre outras, informações sobre o hábito de consumo das famílias.

### ***4.3 – Tabelas da conta satélite do Turismo de Cabo Verde.***

Para a conta satélite de turismo de Cabo Verde adoptou-se por um formato similar ao da Conta Satélite das Canárias, com o objectivo de garantir a comparabilidade e homogeneidade dos resultados, para além de proporcionar informações precisas que permitem estabelecer o verdadeiro papel e peso do turismo na economia de Cabo Verde.

As tabelas seleccionadas para a conta satélite de Cabo Verde dispõem da seguinte estrutura:

### ***4.4 - Tabelas gerais***

- Tabela 1 – Série contabilística das macro magnitudes (PIB e Emprego), 2011-2014.

#### **Tabela de Procura turística**

- Tabela 2. Consumo turístico interior por produtos e componentes.

A tabela de procura turística contém informações similares à proposta das Nações Unidas (tabelas 1-4-9), apenas com estrutura e detalhe diferentes. A informação aí publicada refere-se ao consumo receptor e consumo interno (agregados, viagens de negócio e Administrações Públicas), desagregados por produtos característicos.

### Tabelas de Oferta Turística

Contém informações de três tabelas:

- Tabela 3. Conta de produção dos ramos de actividade.
- Tabela 4. Detalhe de produção e dos custos intermédios dos ramos de actividade por tipo de produtos e insumos.
- Tabela 5. Emprego dos ramos de actividade.

### Tabelas de contraste entre a Oferta e a procura.

- Tabela 6. Rácios turísticos por produtos e ramos de actividade. Corresponde á tabela 6 proposta pelas Nações Unidas.
- Tabela 7. Contribuição do turismo na economia. Efeitos directos e efeitos totais por componentes do PIB.

### ***4.5 – Aspectos metodológicos tidos em conta na estimação da procura.***

Apesar da OMT recomendar a elaboração de quatro tabelas de procura para descrever de maneira detalhada, o consumo dos distintos tipos de visitantes, o INECV elaborou uma única tabela que apresenta nas linhas os diferentes produtos (característicos e não característicos) e nas colunas os componentes de gasto (receptor, agregados, consumo intermédio e administrações publicas). A junção dessas informações numa única tabela, foi apenas uma questão pratica, salvaguardo sempre a comparabilidade dos resultados.

Em seguida, descrevemos alguns dos aspectos mais importantes tidos em conta no cálculo do gasto turístico e os seus componentes:

#### **4.5.1- Consumo turístico dos agregados não residentes ou receptor.**

Trata-se do consumo turístico dos visitantes não residentes em Cabo Verde. Para a sua estimação teve-se em conta o Inquérito de Gasto e Satisfação dos Turistas realizado pelo INE. O objectivo deste inquérito é conhecer, segundo a óptica da procura, determinadas características socioeconómicas dos turistas, assim como informação quantitativa sobre os gastos realizados pelos não residentes.

Alguns dos aspectos metodológicos mais relevantes do Inquérito ao Gasto e Satisfação dos Turistas são:

O inquérito é realizado segundo as recomendações internacionais sobre as estatísticas do turismo, e estabelece seis motivos da estadia do visitante em **Cabo Verde**:

- Férias;
- Viagem de Negócios e Motivos Profissionais;
- Educação e Formação;
- Motivos relacionados com saúde;
- Religião e Peregrinação;
- Compras;
  - Transito;
  - Outra razões.

A recolha dos dados é realizada nos diversos terminais de saída dos aeroportos internacionais de Cabo Verde, no momento que os turistas passam pelo controle de Raio X, antes do embarque do voo para o país de origem.

Dos dados recolhidos no questionário, é possível distinguir o gasto realizado em Origem e o Gasto realizado em Cabo Verde, desagregado da seguinte forma:

- Alojamento;
- Alimentação e bebidas;
- Transporte públicos;
- Comunicação
- Transporte marítimo interno;
- Transporte aéreo interno;
- Agência de Viagens e Operadores turísticos;
- Rent a car;
- Eventos culturais;
- Actividade desportiva e recreativa;
- Outras despesas.

#### **4.5.2 - Consumo Turístico final dos agregados residentes em Cabo Verde.**

Esta rubrica inclui o consumo efectuado pelos visitantes residentes em Cabo Verde, qualquer que for o destino final da viagem (Cabo Verde ou resto mundo).

Inclui também aqueles bens e serviços produzidos no estrangeiro, mas vendidos em Cabo Verde (Importações).

Para a conta satélite, partiu-se das seguintes fontes:

- **Tabelas Origem-Destino**, onde se identificou os gastos em produtos característicos realizados pelas famílias.

Houve necessidade de se proceder a determinadas estimativas para obtenção de algumas informações, como foi o caso do aluguer imobiliário, e, neste particular teve-se em consideração as Directrizes do Sistema Europeu de Contas (SEC 95), segundo a qual, a “Produção de serviços de aluguer de residências ocupadas pelos seus proprietários, mede-se pelo valor estimado do aluguer que pagaria um inquilino pelo mesmo alojamento, tomando em consideração elementos como a situação do imóvel, localização, etc.

No caso concreto da CST a imputação refere-se às residências secundárias, ocupadas pelo proprietário, principalmente, para fins turísticos.

No que se refere aos gastos relacionados com transporte aéreo, considerou-se a totalidade do transporte aéreo como gasto turístico.

#### **4.5.3- Consumo Turístico Intermédio (Turismo de Negócios)**

No que se refere a esta rubrica, tratando-se de um consumo que é realizado pelas empresas (deslocações de funcionários, alimentação incluídos na categoria de turismo de eventos e negócios), fora do seu entorno habitual, a fonte principal foi o Inquérito Anual às Empresas do ano 2011 e centrou-se nos seguintes produtos característicos de turismo:

- Hotéis e Similares;
- Transporte terrestre de passageiros;
- Transporte marítimo de passageiros;
- Transporte aéreo de passageiros;
- Serviços de agência de viagens;
- Aluguer de automóveis.

#### **4.5.4 - Consumo Turístico das Administrações Públicas**

Em relação ao consumo das Administrações Públicas classifica-se em individual e colectivo.

Na conta satélite de turismo de Cabo Verde considerou-se como consumo individual o financiamento de gasto de transporte dos residentes (marítimo e aéreo) e os gastos em serviços culturais e recreativos.

No que diz respeito ao consumo colectivo, inclui diversas actividades turísticas que realizam as Administrações Públicas, com destaque:

- Promoção turística;
- Coordenação e planificação geral das actividades dos assuntos turísticos;
- Gastos da administração dos organismos responsáveis pela informação turística.
- Controle e regulação dos estabelecimentos turísticos.
- Serviços de protecção civil.
- Outros serviços.

#### ***4.6. Aspectos metodológicos utilizados na estimação da Oferta***

A seguir apresenta-se um quadro com a lista dos produtos característicos seleccionadas para a CST e a sua correspondência com a **Classificação Nacional dos Bens e Serviços. (CNBS)**.

ACTIVIDADES CARACTERISTICOS	CNBS
<b>Serviços de alojamento</b>	<b>55</b>
○ Hotéis e similares	63111 ; p63111
○ Actividades de aluguer imobiliário	<b>68</b> 72111
<b>Restaurantes e similares</b>	<b>55</b> 63310; 63320;63399; p63399
<b>Transporte de Passageiros</b>	<b>49</b>

<ul style="list-style-type: none"> <li>○ Transporte terrestre de passageiros</li> <li>○ Transporte marítimo de passageiros</li> <li>○ Transporte aéreo</li> </ul>	<p>64115; 64116; 66011; 64117; 64221; 64222; 64223; 64114; 64132; 64119</p> <p>64231; 64232; 64239; 66021; 64133; 64121; 64122; 64129</p> <p>64241; 64243; 64242; 64244; 64134; 66031</p>
<b>Serviços de agências de viagens</b>	<p><b>79</b></p> <p>85511; p85521; 85523; 85524; 85540</p>
<b>Serviços anexos ao transporte</b>	<p><b>79</b></p> <p>64119;</p> <p>66031</p> <p>65311; 65311;</p> <p>p65311; 65319; p65319; p65319;</p> <p>p65319; 64250; 65320;</p>
<b>Aluguer de Bens de equipamento de transporte</b>	<p><b>77</b></p> <p>p73114; 73129; p73129; p73129</p>
<b>Serviços culturais recreativos e desportivos</b>	<p><b>90</b></p> <p>38961; 96210; p96210; 96230;</p> <p>96310; p96320; p96320; 96411;</p> <p>96511</p>



No que diz respeito às actividades características, o Instituto Nacional de Estatística de Cabo Verde optou por manter uma lista similar à do ISTAC, fazendo as necessárias agregações tendo em conta a realidade do país. Sendo assim as actividades características do turismo da Conta Satélite do Turismo de Cabo Verde, são as que se apresentam no quadro abaixo.

<b>ACTIVIDADES CARACTERISTICOS</b>	<b>CAE</b>
Hotéis e similares	5510, 5520, 5590
Actividades de aluguer imobiliário	6810, 6820
Restaurantes e similares	5610, 5620, 5630
Transporte terrestre de passageiros	4921, 4922
Transporte marítimo de passageiros	5011
Transporte aéreo	5110
Agências de viagens	7911, 7912, 7990
Anexos ao transporte	5221, 5222, 5223, 5224, 5229
Rent a Car	7710
Actividades culturais, recreativas e	9000, 9101, 9102, 9103, 9311, 9312,

desportivas	9319, 9321, 9329
-------------	------------------

Na conta satélite do turismo de Cabo Verde foram elaboradas três tabelas de oferta:

- **Conta de produção dos ramos de actividade**, inclui o total de produção (preços básicos), de consumos intermédios e de valor de agregado (preços básicos) dos ramos de actividades característicos e não característicos.
- **Detalhe da produção e dos custos intermédios dos ramos de actividade por tipo de produtos e insumos**. Esta tabela apresenta de forma desagregada por produtos e por consumo intermédios (agrários, energia, indústrias, construção, comércio, transporte e outros serviços).<sup>2</sup>

A base para a elaboração dessas contas e o seu respectivo detalhe por produtos, foram as tabelas **Origem-Destino das contas nacionais de 2011**.

- **Emprego por ramos de actividade**. Contém informação sobre os postos de trabalho criados pelos diferentes ramos de actividades característicos do turismo.

#### ***4.7 – Ajuste entre Procura e Oferta***

O encontro entre os números da oferta e procura obtém-se através das seguintes tabelas:

##### **4.7.1 - Rácios Turísticos por produtos e ramos de actividade**

Os rácios turísticos resultam da necessidade de descrever que proporção básica (produção, emprego, etc.) deriva do turismo. Por exemplo na actividade de restauração é

<sup>2</sup> Apenas se diferencia a produção e os consumos intermédios da indústria turística, o resto da informação se apresenta de forma agregada.

preciso distinguir a venda a visitantes e não visitantes, assim como a parte de emprego correspondente a cada um.

As colunas desta tabela apresentam uma comparação entre a produção total e a produção turística para os ramos de actividade. O mesmo se realiza para as importações provenientes do resto do mundo.

#### **4.7.2 - Contribuição do turismo na economia: efeitos directos e efeitos totais por componentes de PIB.**

Os efeitos totais gerados pelo turismo podem desagregar-se em efeitos directos e indirectos.

Os efeitos directos do turismo são os gerados pelas unidades de produção que proporcionam os bens e serviços adquiridos pelos visitantes. Os efeitos indirectos consideram os efeitos em cadeia que geram as actividades turísticas ao procurar inputs e factores de produção do resto do sistema económico (quando um hotel compra garrafas de água a uma empresa residente gera indirectamente **VAB** e emprego na referida unidade de produção, este efeito indirecto não se realizaria caso este produto fosse importado).

Convém destacar que segundo as recomendações internacionais a CST apenas contempla os **efeitos directos**. Contudo, no Caso de Cabo Verde apesar, da importação ter um peso significativo no consumo intermédio das actividades característiscas do turismo, entendeu-se seguir o mesmo exemplo de Espanha e Canárias, ou seja mediu-se também os efeitos indirectos, seguindo a forma convencional, utilizando as tabelas input/output e com base em hipóteses (relação tecnológica, estabilidade temporal e funções de produção).

## 5 – TABELAS E RESULTADOS

**TABELA 1.- Serie de macromagnitudes (PIB e Emprego). 2011-2014**

Unidades: mil ECV				
	2011	2012 (P)	2013 (P)	2014 (P)
<b>PIB TURISTICO (NOMINAL)</b>	<b>27.671.470</b>	<b>31.859.208</b>	<b>33.439.112</b>	<b>32.619.642</b>
PIB TOTAL (NOMINAL)	147.924.171	150.351.281	152.639.960	155.521.655
% (PIB TURISTICO/PIB TOTAL)	18,71%	21,19%	21,91%	20,97%
<b>INDICE VOLUME (PIB TURISTICO)</b>	<b>100,00</b>	<b>112,33</b>	<b>103,41</b>	<b>97,74</b>
INDICE VOLUME (PIB TOTAL)	100,00	101,08	101,05	102,74
<b>VARIAÇÃO INTERANUAL (IND. VOL. PIB TURISTICO)</b>		<b>12,33%</b>	<b>-7,94%</b>	<b>-5,48%</b>
VARIAÇÃO INTERANUAL (IND. VOL PIB TOTAL)		1,08%	-0,04%	1,68%
<b>VARIACIAÇÃO INTERANUAL (PIB TURISTICO)</b>		<b>15,13%</b>	<b>4,96%</b>	<b>-2,45%</b>
VARIAÇÃO INTERANUAL (PIB TOTAL)		1,64%	1,52%	1,89%
<b>POSTOS DE TRABALHO TURISTICOS</b>	<b>34.246</b>	<b>36.781</b>	<b>37.240</b>	<b>ND</b>
POSTOS DE TRABALHO TOTAIS	178.577	187.904	185.366	ND
% (P.T. TURISTICOS/P.T. TOTAIS)	19,18%	19,57%	20,09%	ND
<b>(P) Previsão.</b>				
<b>Fonte: Instituto Nacional de Estatística.</b>				
<b>Conta Satélite de Turimo de Cabo Verde 2011</b>				

TABELA 2.- Consumo turístico interior por produtos e componentes

	Unidade: mil ECV				
	Ano 2011				
	Total consumo turístico interior (1+2+3+4)	Consumo turístico receptor (1)	Consumo turístico Agregados (2)	Consumo turístico intermedio (Turismo de Negócios)(3)	Gasto em consumo turístico da Administração Pública(4)
<b>Produtos característicos</b>	<b>32.751.475</b>	<b>21.388.218</b>	<b>6.800.822</b>	<b>4.464.366</b>	<b>98.069</b>
<b>Serviços de alojamento</b>	<b>10.910.896</b>	<b>8.275.359</b>	<b>1.934.190</b>	<b>701.347</b>	<b>0</b>
Hoteis e similares	9.178.392	7.993.309	483.736	701.347	0
Serviços de aluguer imobiliário	1.732.504	282.050	1.450.454	0	0
Restaurantes similares	7.337.569	5.544.823	1.315.675	477.071	0
<b>Transporte de passageiros</b>	<b>11.541.140</b>	<b>5.937.850</b>	<b>2.956.499</b>	<b>2.646.791</b>	<b>0</b>
Transporte terrestre de passageiros	1.710.126	570.951	799.643	339.533	0
Transporte marítimo de passageiros	246.557	86.221	124.772	35.564	0
Transporte aéreo de passageiros	9.584.457	5.280.679	2.032.085	2.271.693	0
Serviços de agências de viagens	<b>1.117.591</b>	<b>485.190</b>	<b>346.722</b>	<b>285.680</b>	<b>0</b>
Serviços anexos ao transporte	<b>1.108.927</b>	<b>786.532</b>	<b>13.986</b>	<b>308.409</b>	<b>0</b>
Rent a Car	<b>435.079</b>	<b>265.716</b>	<b>124.293</b>	<b>45.069</b>	<b>0</b>
Serviços culturais, recreativos e desportivos	<b>202.205</b>	<b>92.747</b>	<b>109.458</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Serviços turísticos no mercado da Administração Pública	<b>98.069</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>98.069</b>
<b>Produtos não característicos</b>	<b>12.107.282</b>	<b>6.928.796</b>	<b>5.115.447</b>	<b>63.039</b>	<b>0</b>
Bens	<b>8.356.203</b>	<b>4.827.042</b>	<b>3.529.161</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Margéns de distribuição de bens	<b>2.187.842</b>	<b>1.425.900</b>	<b>761.943</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Outros serviços	<b>1.563.237</b>	<b>675.855</b>	<b>824.344</b>	<b>63.039</b>	<b>0</b>
<b>Total produção (preços básicos)</b>	<b>44.858.758</b>	<b>28.317.014</b>	<b>11.916.269</b>	<b>4.527.405</b>	<b>98.069</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011

**TABELA 3.- Conta de produção das ramas de actividade turística**

	Ano 2011		
	Produção (preços base) (1)	Consumos intermédios (preços de aquisição) (2)	Valor Acrescentado Bruto (preços base) (3=1-2)
Hotéis e similares	13.797.225	8.953.311	4.843.914
Actividades de aluguer imobiliário	15.750.032	3.640.449	12.109.583
Restaurantes e similares	4.488.978	3.436.610	1.052.368
Transporte terrestre de passageiros	8.550.631	4.025.035	4.525.596
Transporte marítimo de passageiros	273.952	194.690	79.262
Transporte aéreo	8.594.194	8.081.732	512.462
Agências de viagens	898.678	665.673	233.005
Anexos ao transporte	8.469.983	2.028.687	6.441.296
Rent a Car	435.079	263.084	171.995
Actividades culturais, recreativas e desportivas	433.207	213.914	219.293
<b>Total ramas de actividade características</b>	61.691.958	31.503.184	30.188.774
<b>Total ramas de actividades não características</b>	196.014.266	98.678.059	97.336.207
<b>TOTAL</b>	257.706.224	130.181.243	127.524.981

Unidade: mil ECV

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

**TABELA 4.- Detalhe da produção e custos intermédios dos ramos de actividade por tipo de produtos e insumos.ANO 2011. (CONT.1/2)**

	Hoteis e similares	Actividades de aluguer imobiliário	Restaurantes e similares	Transporte terrestre de passageiros	Transporte marítimo de passageiros	Transporte aéreo	Agencias de viagem
<b>Produtos característicos</b>	13.716.509	15.750.032	4.034.537	8.550.631	273.952	8.594.194	898.678
<b>Serviços de alojamento</b>	9.107.460	15.750.032	0	0	0	0	0
Hoteis e similares	9.107.460	0	0	0	0	0	0
Serviços de aluguer imobiliário	0	15.750.032	0	0	0	0	0
<b>Restaurantes e similares</b>	4.609.049	0	4.034.537	0	0	0	0
<b>Transporte de passageiros</b>	0	0	0	8.550.631	273.952	8.594.194	0
Transporte terrestre de passageiros	0	0	0	8.550.631	0	0	0
Transporte marítimo de passageiros	0	0	0	0	273.952	0	0
Transporte aéreo de passageiros	0	0	0	0	0	8.594.194	0
<b>Serviços de agências de viagens</b>	0	0	0	0	0	0	898.678
<b>Serviços anexos a transporte</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Rent a cars</b>	0	0	0	0	0	0	0
<b>Serviços culturais, recreativos e desportivos</b>	0	0	0	0	0	0	0
Serviços turísticos da Administração Pública	0	0	0	0	0	0	0
<b>Produtos não característicos</b>	80.716	0	454.441	0	0	0	0
Bens	0	0	0	0	0	0	0
Margens de distribuição de bens	80.716	0	454.441	0	0	0	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total produção interior (preços básicos)</b>	13.797.225	15.750.032	4.488.978	8.550.631	273.952	8.594.194	898.678
Produtos agrícolas e pesca	1.287.832	0	549.691	0	0	0	0
Produtos da indústria extrativa e transformadora	4.198.335	829.452	1.891.063	3.726.553	121.621	3.532.071	105.544
Electricidade e água	1.178.086	34.392	375.398	6.877	4.283	33.340	10.455
construção	129.928	358.020	23.820	0	0	21.518	5.207
Comercio reparação	7.863	1.026	2.424	151.708	2.548	366	925
Transportes telecomunicações	1.249.051	883.789	179.271	64.022	20.927	2.041.848	326.863
Hotelaria e restauração	80.366	195.704	41.873	5.045	1.693	361.124	24.453
Serviços imobiliários	76.286	50.082	127.381	2.413	5.058	34.384	142.179
Outros serviços	745.564	1.287.982	245.688	68.418	38.560	2.057.081	50.046
Impostos líquidos sobre produtos							
<b>Total Consumos intermédios (preços de compra)</b>	8.953.311	3.640.449	3.436.610	4.025.035	194.690	8.081.732	665.673
<b>Total Valor Acrescentado Bruto (preços básicos)</b>	4.843.914	12.109.583	1.052.368	4.525.596	79.262	512.462	233.005

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011

TABELA 4.- Detalhe da produção e custos intermédios dos ramos de actividade por tipo de produtos e insumos.2011. (CONT.2/2).

	Anexos ao transporte	Rent a car	Actividades culturais, recreativas e desportivas	Total ramos de actividade características	Total ramos de actividade não características	TOTAL PRODUÇÃO
<b>Produtos característicos</b>	8.469.518	435.079	400.581	61.123.711	757.219	61.880.929
<b>Serviços de alojamento</b>	0	0	0	<b>24.857.492</b>	<b>250.053</b>	<b>25.107.545</b>
Hoteis e similares	0	0	0	9.107.460	16.159	9.123.620
Serviços de aluguer imobiliário	0	0	0	15.750.032	233.893	15.983.925
<b>Restaurantes e similares</b>	0	0	0	<b>8.643.585</b>	21.338	<b>8.664.924</b>
<b>Transporte de passageiros</b>	0	0	0	<b>17.418.777</b>	<b>13.896</b>	<b>17.432.673</b>
Transporte terrestre de passageiros	0	0	0	8.550.631	13.896	8.564.527
Transporte marítimo de passageiros	0	0	0	273.952		273.952
Transporte aéreo de passageiros	0	0	0	8.594.194		8.594.194
<b>Serviços de agências de viagens</b>	0	0	0	898.678	<b>65.466</b>	<b>964.144</b>
<b>Serviços anexos a transporte</b>	8.469.518	0	0	8.469.518	130.402	<b>8.599.920</b>
<b>Rent a cars</b>	0	435.079	0	435.079	131.958	<b>567.037</b>
<b>Serviços culturais, recreativos e desportivos</b>	0	0	400.581	400.581	46.036	<b>446.617</b>
Serviços turísticos da Administração Pública	0	0	0	0	98.069	98.069
<b>Produtos não característicos</b>	465	0	32.626	568.248	194.435.191	<b>195.003.439</b>
Bens		0	0	0	46.196.694	46.196.694
Márgens de distribuição de bens	465	0	31.465	567.087	31.731.536	32.298.623
Outros serviços	0	0	1.161	1.161	116.506.962	116.508.123
<b>Total produção interior (preços básicos)</b>	8.469.983	435.079	433.207	61.691.958	195.192.410	257.706.224
Produtos agrícolas e pesca	0	0	0	1.837.523	3.824.426	5.661.949
Produtos da indústria extrativa e transformadora	573.125	115.902	41.371	15.135.038	42.141.561	57.276.599
Electricidade e água	407.207	7.792	11.406	2.069.236	3.977.487	6.046.723
construção	0	8.401	950	547.844	9.861.168	10.409.012
Comércio reparação	6.548	1.092	426	174.927	249.392	424.319
Transportes telecomunicações	552.060	90.491	20.773	5.429.095	17.406.568	22.835.663
Hotelaria e restauração	54.282	7.286	12.520	784.345	2.051.850	2.836.195
Serviços imobiliários	22.842	12.794	64.501	537.920	4.445.141	4.983.060
Outros serviços	412.622	19.327	61.968	4.987.257	14.720.466	19.707.722
Impostos líquidos sobre produtos				0		0
<b>Total Consumos intermédios (preços de compra)</b>	2.028.687	263.084	213.914	31.503.184	98.678.059	130.181.243
<b>Total Valor Acrescentado Bruto (preços básicos)</b>	6.441.296	171.995	219.293	30.188.774	96.514.351	127.524.981

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.  
Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011



**TABELA 5.- Emprego por ramos de actividade**

	Ano 2011												
	Hotéis e similares	Actividades de aluguer imobiliário	Restaurantes e similares	Transporte terrestres de passageiros	Transporte marítimo de passageiros	Transporte aéreo	Agencias de viagens	Anexos ao transporte	Rent a Car	Actividades culturais, recreativas e desportivas	Total ramos de actividades características	Total ramos de actividades não características	TOTAL
<b>Pessoal ao Serviço total</b>	4.527	963	3.985	4.787	230	962	595	2.035	291	1.195	19.569	158.529	197.668
Pessoal ao serviço Remunerados	4.453	769	1.968	3.829	230	962	583	2.029	291	355	15.470	132.931	163.870
Pessoal ao serviço não remunerados	73	194	2.017	957			12	6		840	4.099	25.599	33.797

**Fonte: Instituto Nacional de Estatística.  
Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde,  
2011.**

TABLELA 6.- Rácios Turísticos por produtos e ramos de actividade. Ano 2011 (CONT. 1/3)

	Hotéis e similares		Actividades de aluguer imobiliário		Restaurantes e similares		Transporte terrestre de passageiros		Transporte marítimo de passageiros		Uni. Mil ECV
	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	
<b>Produtos característicos</b>	13.716.509	13.486.057	15.750.032	1.732.504	4.034.537	2.824.176	8.550.631	1.710.126	273.952	246.557	
Serviços de alojamento	9.107.460	9.107.460	15.750.032	1.732.504	0	0	0	0	0	0	
Hotéis e similares	9.107.460	9.107.460	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviços de aluguer imobiliário	0	0	15.750.032	1.732.504	0	0	0	0	0	0	
Restaurantes e similares	4.609.049	4.378.596	0	0	4.034.537	2.824.176	0	0	0	0	
Transporte de passageiros	0	0	0	0	0	0	8.550.631	1.710.126	273.952	246.557	
Transporte terrestre de passageiros	0	0	0	0	0	0	8.550.631	1.710.126	0	0	
Transporte marítimo de passageiros	0	0	0	0	0	0	0	0	273.952	246.557	
Transporte aéreo de passageiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviços de agências de viagens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviços anexos a transporte	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Rent a Car	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviços culturais, recreativos e desportivos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Serviços turísticos do mercado das administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Produtos não característicos</b>	80.716	80.716	0	0	454.441	350.178	0	0	0	0	
Bens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Margens de distribuição de bens	80.716	80.716	0	0	454.441	350.178	0	0	0	0	
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Total produção interior (preços básicos)</b>	<b>13.797.225</b>	<b>13.566.772</b>	<b>15.750.032</b>	<b>1.732.504</b>	<b>4.488.978</b>	<b>3.174.354</b>	<b>8.550.631</b>	<b>1.710.126</b>	<b>273.952</b>	<b>246.557</b>	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011

**TABLELA 6.- Rácios Turísticos por produtos e ramos de actividade. Ano 2011 (CONT. 2/3)**

	Transporte aéreo		Agências de viagem		Anexos ao transporte		Rent a cars		Actividades culturais, recreativas e desportivas		Uni. Mil ECV
	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	
<b>Produtos característicos</b>	8.594.194	8.594.194	898.678	898.678	8.469.518	1.016.342	435.079	435.079	400.581	200.291	
Serviços de alojamento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Hoteis e similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de aluguer imobiliário	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Restaurantes e similares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte de passageiros	8.594.194	8.594.194	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte terrestre de passageiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte marítimo de passageiros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Transporte aéreo de passageiros	8.594.194	8.594.194	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Serviços de agências de viagens	0	0	898.678	898.678	0	0	0	0	0	0	0
Serviços anexos a transporte	0	0			8.469.518	1.016.342	0	0	0	0	0
Rent a Car	0	0	0	0	0	0	435.079	435.079	0	0	0
Serviços culturais, recreativos e desportivos	0	0	0	0	0	0	0	0	400.581	200.291	
Serviços turísticos do mercado das administrações Públicas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>Produtos não característicos</b>	0	0	0	0	465	0	0	0	32.626	0	0
Bens	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Margens de distribuição de bens	0	0	0	0	465	0	0	0	31.465	0	0
Outros serviços	0	0	0	0	0	0	0	0	1.161	0	0
<b>Total produção interior (preços básicos)</b>	<b>8.594.194</b>	<b>8.594.194</b>	<b>898.678</b>	<b>898.678</b>	<b>8.469.983</b>	<b>1.016.342</b>	<b>435.079</b>	<b>435.079</b>	<b>433.207</b>	<b>200.291</b>	

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.  
Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011

TABLELA 6.- Rácios Turísticos por produtos e ramos de actividade. Ano 2011 (CONT.3/3)

	TOTAL Ramos de actividade características do turismo		Ramos de actividade não características do turismo		TOTAL		Consumo turístico interior Origem Interior	Consumo turístico interior Origem Resto do Mundo	Uni. Mil ECV
	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística	TOTAL	Parte turística			
<b>Produtos característicos</b>	61.123.711	31.144.002	757.219	190.803	61.880.929	31.334.804	31.334.804	1.416.671	32.751.475
Serviços de alojamento	24.857.492	10.839.964	250.053	15.583	25.107.545	10.855.546	10.855.546	55.349	10.910.896
Hotéis e similares	9.107.460	9.107.460	16.159	15.583	9.123.620	9.123.043	9.123.043	55.349	9.178.392
Serviços de aluguer imobiliário	15.750.032	1.732.504	233.893	0	15.983.925	1.732.504	1.732.504	0	1.732.504
Restaurantes e similares	8.643.585	7.202.772	21.338	0	8.664.924	7.202.772	7.202.772	134.797	7.337.569
Transporte de passageiros	17.418.777	10.550.877	13.896	0	17.432.673	10.550.877	10.550.877	990.263	11.541.140
Transporte terrestre de passageiros	8.550.631	1.710.126	13.896	0	8.564.527	1.710.126	1.710.126	0	1.710.126
Transporte marítimo de passageiros	273.952	246.557	0	0	273.952	246.557	246.557		246.557
Transporte aéreo de passageiros	8.594.194	8.594.194	0	0	8.594.194	8.594.194	8.594.194	990.263	9.584.457
Serviços de agências de viagens	898.678	898.678	65.466	65.466	964.144	964.144	964.144	153.448	1.117.591
Serviços anexos a transporte	8.469.518	1.016.342	130.402	11.685	8.599.920	1.028.027	1.028.027	80.900	1.108.927
Rent a Car	435.079	435.079	131.958	0	567.037	435.079	435.079	0	435.079
Serviços culturais, recreativos e desportivos	400.581	200.291	46.036	0	446.617	200.291	200.291	1.914	202.205
Serviços turísticos do mercado das administrações Públicas	0	0	98.069	98.069	98.069	98.069	98.069	0	98.069
<b>Produtos não característicos</b>	568.248	430.894	194.435.191	5.057.907	195.003.439	5.488.801	5.488.801	6.618.481	12.107.282
Bens	0	0	46.196.694	1.737.721	46.196.694	1.737.721	1.737.721	6.618.481	8.356.203
Márgens de distribuição de bens	567.087	430.894	31.731.536	1.756.948	32.865.710	2.187.842	2.187.842	0	2.187.842
Outros serviços	1.161	0	116.506.962	1.563.237	116.509.284	1.563.237	1.563.237	0	1.563.237
<b>Total produção interior (preços básicos)</b>	<b>61.691.958</b>	<b>31.574.896</b>	<b>195.192.410</b>	<b>5.248.710</b>	<b>256.884.368</b>	<b>36.823.605</b>	<b>36.823.605</b>	<b>8.035.152</b>	<b>44.858.758</b>

Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011

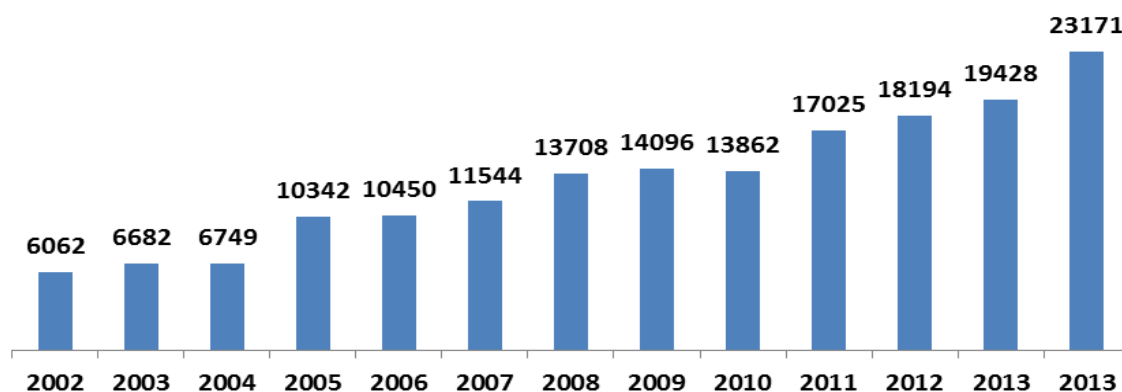
Tabela - 7 - Contribuição do turismo na economia: Efeitos directos e efeitos totais por período, PIB e seus componentes.

Unidades: mil contos e percentagem

	EFEITOS DIRECTOS: Mil contos	EFEITOS DIRECTOS: Percentagem	EFEITOS TOTAIS: Mil contos	EFEITOS TOTAIS: Percentagem
Produto Interno Bruto a preços de mercado por Procura	27.671.470	18,7%	27.671.470	18,7%
Gasto em Consumo final dos Residentes no Território económico	12.392.920	13,4%	12.392.920	13,4%
Gasto em Consumo final das Administrações Públicas e Instituições sem fins Lucrativos	98.069	0,4%	98.069	0,4%
Formação bruta de capital	6.143.007	8,7%	6.143.007	8,7%
Exportações de bens e serviços	29.732.865	63,9%	29.732.865	63,9%
Importações de bens e serviços	20.695.392	27,0%	20.695.392	27,0%
Produto Interno Bruto a preços de mercado por Oferta	16.702.641	11,29%	27.671.470	18,7%
Valor Agregado Bruto a preços básicos	12.306.508	9,65%	20.698.494	16,2%
Impostos (líquidos) sobre os Produtos	4.396.133	21,6%	6.972.976	34,2%
<b>PRODUÇÃO</b>	36.823.605	14,3%	53.553.048	20,8%
<b>EMPREGO (Postos de trabalho)</b>	<b>19.569</b>	11,9%	<b>34.246</b>	19,2%
<b>Fonte: Instituto Nacional de Estadística.</b>				
<b>Conta Satélite de Turismo de Cabo Verde 2011</b>				

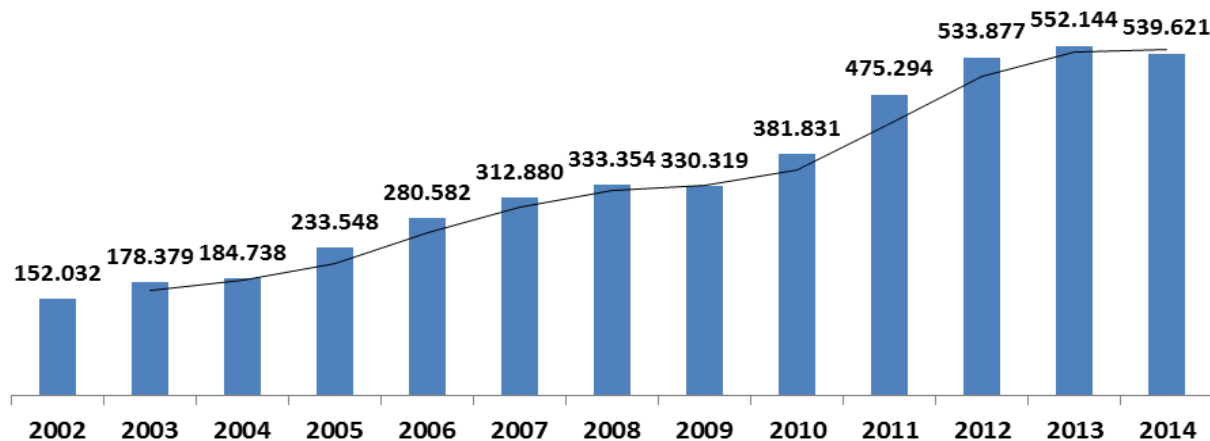
## 6 – INFORMAÇÃO NÃO MONETÁRIA

Gráfico 1 : Evolução da Capacidade de alojamento de 2002-2014.



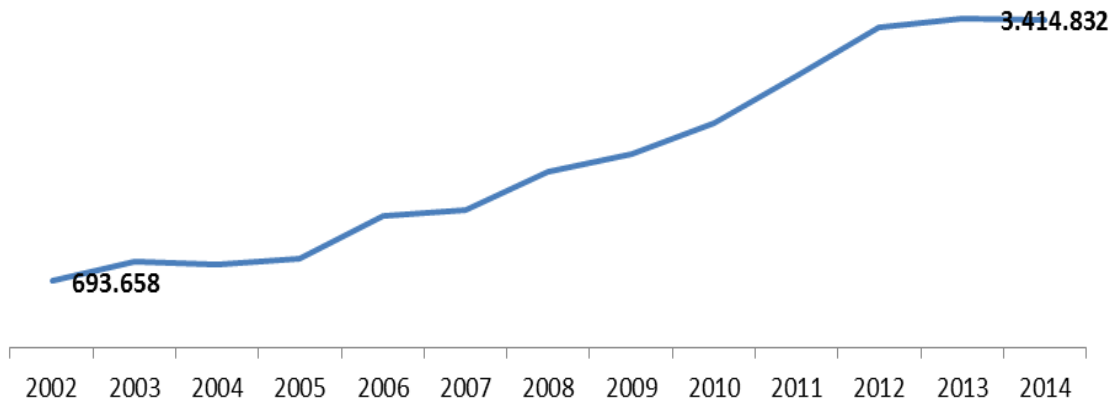
Fonte: INE, Inventario Anual dos Estabelecimentos Hoteleiros

Gráfico 2: Evolução de entrada de hóspedes de 2002-2014



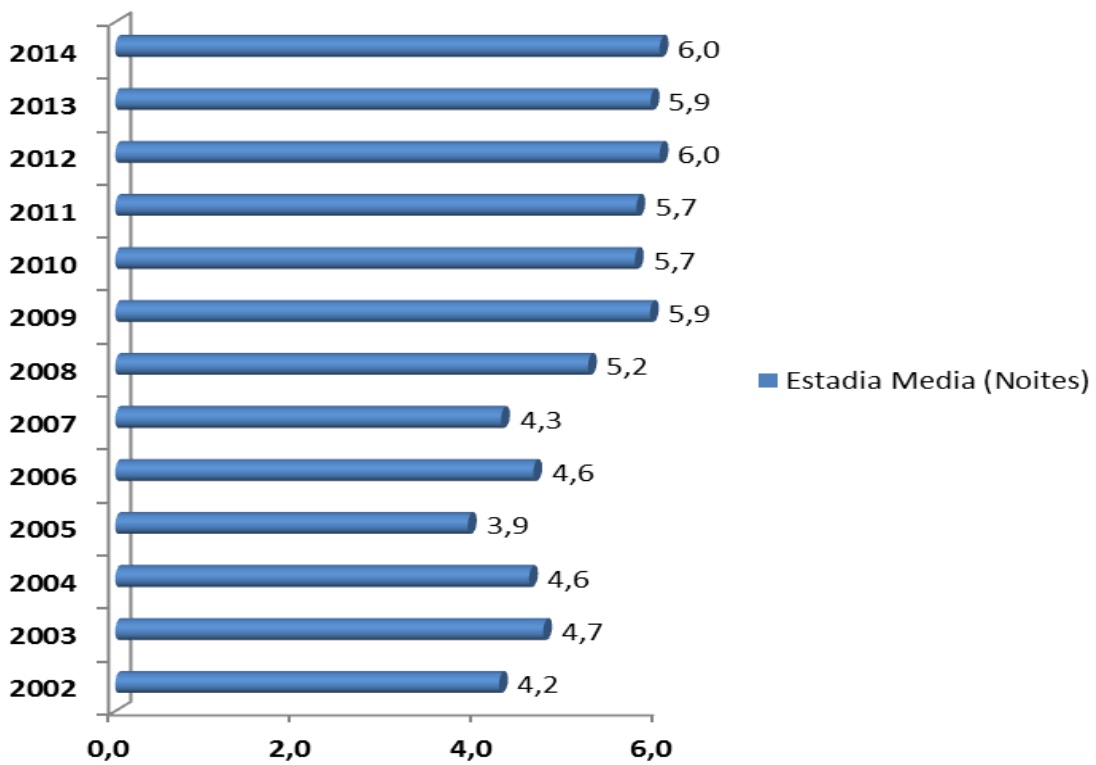
Fonte: INE, Movimentação de Hóspedes

Gráfico 3: Evolução das dormidas de 2002-2014



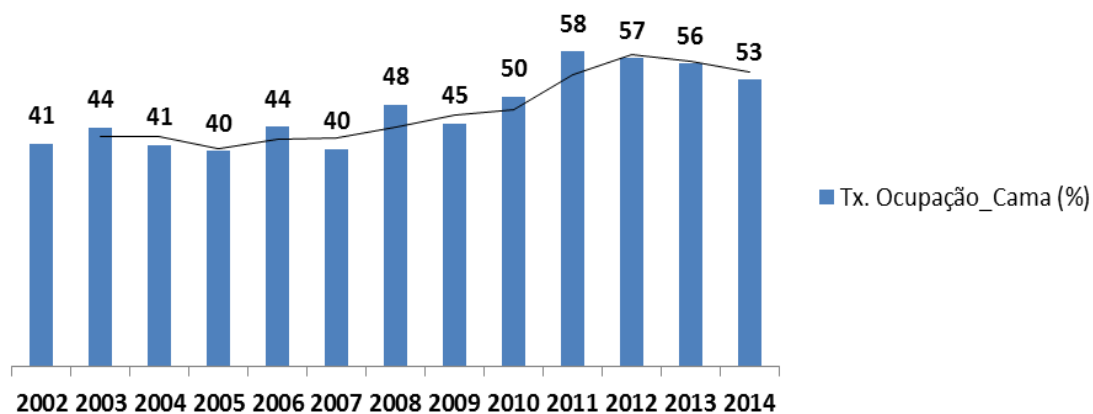
Fonte: INE, Movimentação de Hóspedes

Gráfico 4: Evolução estadia média de 2002-2014.



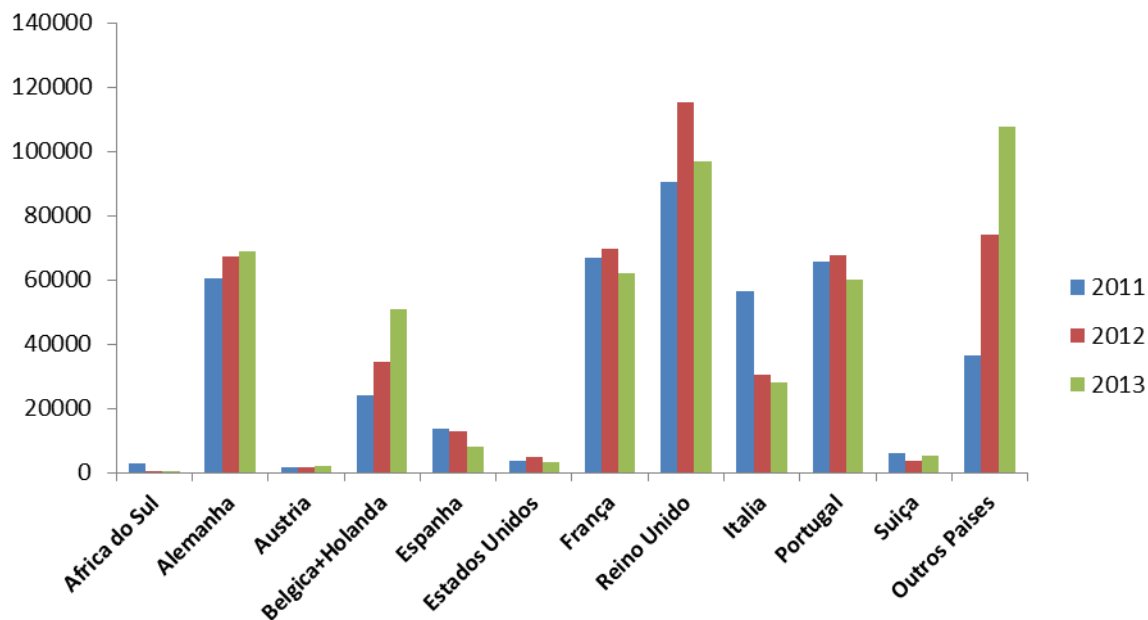
Fonte: INE, Movimentação de Hóspedes

Gráfico 5: Evolução da taxa de ocupação (%) de 2002-2014.



Fonte: INE, Movimentação de Hóspedes

Gráfico 6: Evolução de Entrada de Hospedes por País de Residência Habitual (2011 a 2013).



Fonte: INE, Movimentação de Hóspedes



## **7 - INDICE DE TABELAS:**

Tabela 1.- Serie de macro magnitudes (PIB e Emprego). 2011-2014

Tabela 2.- Consumo turístico interior por produtos e componentes

Tabela 3.- Conta de produção das ramas de actividade turística

Tabela 4.- Detalhe da produção e custos intermédios dos ramos de actividade por tipo de produtos e insumos

Tabela 5.- Emprego por ramos de actividade

Tabela 6.- Rácios Turístico por produtos e ramos de actividade

Tabela - 7 - Contribuição do turismo na economia: Efeitos directos e efeitos totais por período, PIB e seus componentes.

## **8 - INDICE DE GRÁFICOS:**

Gráfico 1 : Evolução da Capacidade de alojamento de 2002-2014

Gráfico 2: Evolução de entrada de hóspedes de 2002-2014

Gráfico 3: Evolução das dormidas de 2002-2014

Gráfico 4: Evolução estadia média de 2002-2014.

Gráfico 5: Evolução da taxa de ocupação (%) de 2002-2014.

Gráfico 6: Evolução de Entrada de Hospedes por País de Residência Habitual (2011 a 2013).

## 9 -REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

EUROSTAT (2002): Manual Europeo de Aplicación de las Cuentas Satélite de Turismo.

Instituto Nacional de Estadística (2002): La Cuenta Satélite del Turismo de España. Metodología.

OMT (1999): Cuenta Satélite de Turismo (CST): El marco conceptual. (Versión presentada en la Conferencia de Niza, junio de 1999).

OMT (1999): Orientaciones generales para la elaboración de la Cuenta Satélite de Turismo (CST). Medición de la demanda turística total. Volumen I.

OMT (1999): Orientaciones generales para la elaboración de la Cuenta Satélite de Turismo (CST). Medición de la oferta turística total. Volumen II.

OMT (2000): Directrices generales para el desarrollo de la Cuenta Satélite de Turismo (CST); Vol. 1: Medición de la demanda total del turismo; Vol. 2: Medición de la oferta de turismo.

ONU (2001): Cuenta Satélite de Turismo: Referencias metodológicas, CCE, OCDE, OMT, ONU.

Eurostat. Sistema Europeo de Contas SEC-95. Luxemburgo, 1996.

## 10 – PÁGINAS WEB DE INTERESSE

INECV : [www.ine.cv](http://www.ine.cv)

Banco de Cabo Verde: [www.bcv.cv](http://www.bcv.cv)

INE-ES – [www.ine.es](http://www.ine.es)

ISTAC – [www.istac.es](http://www.istac.es)

Eurostat: [ec.europa.eu/Eurostat](http://ec.europa.eu/Eurostat)

Nações Unidas: [www.un.org/spanish](http://www.un.org/spanish)

Organização mundial do Turismo: [www.unwto.org](http://www.unwto.org)